

Inteligência Competitiva: oportunidade x oportunistas

Alfredo Passos

Inteligência Competitiva vem cada vez mais ganhando adeptos, quer no campo da teoria, quer na prática. Muitos cursos estão sendo oferecidos. Ou seja, a quantidade aumenta. Mas pergunto: e a qualidade?

A competição entre países (o efeito China), empresas (produtos chineses) e serviços, mostra que os competidores de ontem, não são os hoje. Empresas que estavam tranquilas na liderança de mercado, hoje estão ameaçadas ou já perderam a liderança, e por vezes sem entender porque.

O tamanho, o porte da empresa já não assegura mais o sucesso empresarial. Grandes corporações brasileiras perdem mercado, no cada vez mais competitivo "mercado internacional". A justificativa do custo Brasil, do câmbio e do preço baixo de outros países, esconde a falta de inovação, a falta de estudo de outros mercados e o excesso de benefícios para executivos da alta direção, que ganham muito e produzem pouco.

As médias e pequenas empresas, estão diante do dilema "do crescimento", e sabem que se não ficarem atentas ao cliente, ao consumidor, ao mercado, serão devoradas pelas grandes empresas, muito em breve.

Esta situação abre um campo de trabalho positivo para empresas de prestação de serviços, quer no âmbito da consultoria, quer no âmbito do treinamento, quer no âmbito da educação.

Hoje no Brasil o que não falta são propostas de treinamento e cursos de várias naturezas. De cursos de um, dois dias, aos programas de especialização, especialmente os chamados cursos de Pós-Graduação ou MBA.

Com o avanço da tecnologia e a necessidade de atender profissionais e interessados de vários estados e municípios brasileiros, já existe a oferta de cursos no formato "ensino a distância (EAD)".

Ou seja, a quantidade aumenta. Mas pergunto: e a qualidade?

Bem para a qualidade aumentar, faz-se necessário, "professores". E que tipo de professor pode-se encontrar nestes cursos. Ainda não temos professores formados para todos os cursos propostos. Basta verificar-se que os cursos tem uma carga horária de MBA, mas para completar esta carga horária proposta, são ministradas disciplinas de tecnologia, de gestão, de pesquisa de mercado, metodologia científica, enfim, vários temas agradáveis, interessantes e oportunos, mas não centrais a um curso que se pretenda ser de Inteligência Competitiva.

Mas e os professores de Inteligência Competitiva? Poucos são os profissionais que praticam, praticaram, estudam ou estudaram Inteligência Competitiva no Brasil. E até acrescento, uma informação da International Association for Intelligence Education (IAFIE): faltam professores de Inteligência no mundo.

Com isso, muitos cursos e seus respectivos coordenadores e professores, são formados simplesmente a partir da oportunidade que o mercado está oferecendo. Mas de novo a pergunta: e a qualidade do curso?

Mas uma distinção entre oportunidade e oportunistas se faz necessário.

Segundo o Moderno Dicionário da Língua Portuguesa Michaelis:

o.por.tu.ni.da.de

sf (lat *opportunitate*) 1 Qualidade de oportuno. 2 Ocasão favorável; ensejo. 3 Conveniência.

o.por.tu.nis.ta

adj m+f (oportuno+ista) Relativo ao oportunismo. adj e s m+f1 Que, ou quem aproveita as oportunidades. 2 Que, ou pessoa que é partidária do oportunismo.

Associações como a Strategic and Competitive Intelligence Professionals – SCIP (www.scip.org) e a International Association for Intelligence Education – IAFIE nos EUA, a Associação Brasileira dos Analistas de Inteligência Competitiva – ABRAIC (<http://www.abraic.org.br/v2/>), Instituto Brasileiro de Inteligência de Mercado – IBRAMERC, no Brasil, buscam mostrar que este não é um campo de trabalho e estudo para aventureiros. Mas sim, para profissionais comprometidos com a teoria e prática com qualidade internacional. Existem teorias, quer seja, livros, artigos científicos, revistas, jornais que fundamentam a prática.

E este é um assunto moderno, porque a competição se tornou algo assim mais agudo, recentemente. Este discurso que sempre se analisou a concorrência, que a empresa sempre fez isso e que agora se chama de outro nome, que a globalização começou com Cabral ou Colombo, é "fala" de pouco conhecimento no assunto.

Por isso, antes de escolher seu próximo curso de Inteligência Competitiva, seja de curta ou longa duração, avalie o entendimento da organização e de seus "instrutores – facilitadores - professores". Eles já estudaram e/ou praticaram Inteligência Competitiva, alguma vez nesta vida?

Fonte: Administradores online [Portal]. Disponível em:
<[http:// www.administradores.com.br](http://www.administradores.com.br) /> Acesso em 24 nov. 2011.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins acadêmicos e científicos.